



**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE ALPIARÇA REALIZADA NO DIA
29 DE JANEIRO DE 2021 - Nº 02/2021 - MANDATO 2017 – 2021**

Aos vinte e nove dias do mês de Janeiro do ano de dois mil e vinte e um, nesta Vila de Alpiarça, por videoconferência, reuniu a Câmara Municipal de Alpiarça, eleita para o quadriénio 2017/2021, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor Presidente Mário Fernando Atracado Pereira e com a participação dos Senhores Vereadores João Pedro Costa Arraiolos, Casimira Pereira Alves, Sónia Sanfona e António Moreira. Secretariou a reunião Carla Sofia Gonçalves Martins Borba, Dirigente da Unidade Orgânica de Administração Geral, Apoio Jurídico e Recursos Humanos, da Câmara Municipal de Alpiarça.-----

A Ordem do Dia da Reunião de Câmara, antecipadamente remetida a todos os Vereadores, nos termos do Nº2 do artigo 53º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, aprovado pela Lei Nº 75/2013 de 12 de Setembro, foi a seguinte:-----

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.-----

Proposta de Ata n.º 22/2020 - Reunião realizada no dia 14/12/2020.-----

Município de Alpiarça -----

Para Deliberação:-----

Ponto 02 – Ata para apreciação e votação.-----

Proposta de Ata n.º 23/2020 - Reunião realizada no dia 30/12/2020.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação:-----

Ponto 03 – Proposta – Abertura de Conta.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente proposta:-----



Ponto 04 – Proposta – Atribuição de Subsídio à Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1ª Dezembro, no Âmbito da Atividade “Carnaval Virtual 2021”.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente proposta:-----

Ponto 05 – Agradecimento – Publicação de Livro de Memórias.-----

Requerente: António Freilão Arraiolos-----

Para Conhecimento:-----

Ponto 06 – Agradecimento – Oferta de Bolo Rei.-----

Requerente: Fundação José Relvas-----

Para Conhecimento:-----

Ponto 07 – Orçamentação e Gestão das Despesas com Pessoal para 2021.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação:-----

Ponto 08 – Proposta – Aprovação da Versão Final do Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Alpiarça.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente proposta:-----

Remeter à Assembleia Municipal:-----

ABERTURA DA REUNIÃO-----

----A reunião foi aberta pelo Senhor Presidente da Câmara, Mário Fernando Atracado Pereira, eram quinze horas e cinco minutos, que cumprimentou todos os presentes e deu conhecimento de seguida do resumo diário de tesouraria referente ao dia vinte e oito de Janeiro de dois mil e vinte e



um, com um total de disponibilidades de 570.109,12 Euros (quinhentos e setenta mil, cento e nove euros e doze cêntimos).-----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

---O Presidente começou por fazer o ponto de situação relativamente à evolução do covid 19 no Concelho, que regista cinquenta e sete casos ativos, cento e trinta e duas pessoas que recuperaram da doença, quatro óbitos e um total de cento e noventa e três pessoas infetadas. Deu nota que houve um aumento de casos ativos, com um crescimento acentuado nos últimos dias. Informou de seguida que a Câmara recebeu o visto do Tribunal de Contas relativo a dois procedimentos de contratação de empréstimos, para asfaltamentos, construção dos novos balneários municipais e substituição do relvado sintético do estádio, bem como para a compra de um terreno junto à Igreja de Sto. Eustáquio. Referiu ainda que vai ser assinado na próxima semana o auto de consignação da empreitada de requalificação da Escola Básica do Frade de Baixo, com a empresa que apresentou o melhor preço e que as obras começarão em breve.-----

---Interveio de seguida a Vereadora Sónia Sanfona, que cumprimentou os presentes. Começou por se congratular com o Visto do Tribunal de Contas relativo às obras referidas, de forma a dar seguimento a um conjunto de investimentos que estavam aprovados. Sobre o terreno junto à Igreja de Sto. Eustáquio e na sequência da realização da escritura, passando o município a ser proprietário do mesmo, perguntou o que está previsto para as três lojas que se encontram ainda a funcionar naquele terreno. Relativamente à situação da pandemia mencionou que se constata um aumento preocupante do número de casos, reconhecendo que durante algum tempo, sobretudo devido ao comportamento das pessoas, foi possível durante bastante tempo manter uma situação aceitável no concelho, principalmente nas pessoas mais idosas, alvo preferencial da pandemia. Considerou que se está a viver as consequências de um período em que se aligeiraram um pouco as medidas de proteção, com o aumento preocupante do número de casos, em linha com o que está a acontecer no país. Mostrou alguma preocupação com esta situação, considerando que, na sua opinião, o número de casos têm tendência para aumentar, devido à reminiscência dos efeitos do Natal. Espera que depois se possa estabilizar e começar a inverter esta direção, por efeitos do confinamento que se está a viver. Informou que os Vereadores do Partido Socialista continuam a





acompanhar a situação e estão disponíveis para, em conjunto com a autarquia, o que for considerado útil e necessário da sua parte, apresentando também algumas medidas no sentido de ajudar a programar uma trajetória que possa inverter esta situação e a colocar os nossos municípios em segurança. Salientou algumas medidas de apoio à população e a desinfeção de lugares, agora de uma maneira mais direcionada para os espaços de utilização pública, com maior afluência de pessoas, em linha com o que a autarquia está a fazer. Avançou de seguida com algumas propostas, que acha que devem ser estudadas e compreendidas de acordo com o que são as possibilidades da autarquia. Propôs a criação de um fundo municipal, a partir do qual se pudesse atribuir um conjunto de ajudas, designadamente ao pequeno comércio e às pequenas empresas, entre os quais os estabelecimentos de restauração, fechados durante o período de confinamento e que seja este o único rendimento das famílias proprietárias. Relativamente às escolas, que vão continuar encerradas, as crianças vão passar a ter ensino à distância e sendo esta a nova realidade, sugeriu que a autarquia faça um levantamento relativamente às crianças com carências económicas mais preocupantes, sobretudo da escola básica, ou seja àquelas que possam ver inviabilizada a frequência do ensino on-line. Entende que as crianças, independentemente de terem ou não computador, nos casos identificados a câmara deve criar condições para lhes emprestar, em conjunto com uma pen com ligação à internet, bem como um conjunto de outros bens que se mostrem necessários e adequados para que possam assistir às aulas a partir de casa. Sugeriu ainda que o município adquira um conjunto grande de máscaras cirúrgicas e faça a sua distribuição pela população, considerando que se veem pessoas com máscaras visivelmente com muito uso. Referiu a abertura de candidaturas à primeira fase do programa “Desporto para Todos”, achando que seria importante o município não perder esta oportunidade, se ela se mostrar adequada, bem como um conjunto de outras medidas de apoio a várias áreas, nas quais o gabinete de apoio às empresas se transformasse num gabinete que desse informação aos pequenos empresários e comerciantes sobre essas medidas e os ajudasse a preparar as candidaturas para elas. Fez de seguida uma referência à comunicação do Presidente relativamente à vacinação dos bombeiros, na qual este manifestou algum incomodo sobre a situação, concordando com ele, fazendo sentido que todos sejam vacinados, uma vez que todos têm as mesmas condições de risco. Fez alusão às eleições presidenciais, registando alguns sinais que por





um lado são preocupantes, por outro são um alerta, que nos devem obrigar a refletir e a tirar algumas ilações. Transmitiu que pessoalmente está preocupada com o resultado destas eleições, sobretudo com a onda da extrema direita antidemocrática a que se tem vindo a assistir, que aproveita o descontentamento das pessoas relativamente a várias coisas. Acha que o nosso concelho, pela sua história, tem obrigação de perceber a tempo o que se está a passar e de enfrentar esta situação com alguma coragem e com realismo.-----

---Pedi a palavra o Vereador António Moreira, que cumprimentou os presentes e agradeceu a informação do Presidente sobre o covid, que também acha que começa a ser preocupante, e que as pessoas não têm a noção do quanto esta situação é perigosa. Salientou que seria importante a autarquia mandar fazer uma limpeza mais profunda nas zonas junto aos contentores do lixo, criando outra segurança às pessoas. Disse que, relativamente à questão das máscaras referida pela Vereadora Sónia Sanfona, seria importante que a autarquia desse alguma atenção, uma vez que nota que algumas pessoas usam a mesma máscara durante muito tempo. Em relação às eleições presidenciais transmitiu que ficou bastante preocupado com os seus resultados, achando que muitas pessoas vão atrás de conversas, como as do partido Chega, que usam o descontentamento das pessoas e que ao falar de ciganos, de pessoas do RSI e de emigrantes, sabe que há muita gente desconfiada com estas situações, e está a recuperar votos que o começam a deixar muito preocupado. Realçou a forma como as eleições foram preparadas em Alpiarça, dando os parabéns ao Presidente e aos trabalhadores da autarquia que estiveram envolvidos no processo, que acha que correu de uma maneira exemplar, bem como aos membros das mesas e aos delegados.-----

---O Presidente respondeu de seguida às questões colocadas. Relativamente às propostas apresentadas para reforçar a participação da autarquia no combate à propagação da doença, registou e reconheceu o papel que os Vereadores do Partido Socialista têm desempenhado em todo este processo, na sua colaboração e articulação, valorizando esse dado. Salientou que, tal como se tem vindo a discutir, têm sido sempre feitas desinfeções pontuais nos locais potencialmente de maior contágio, o que já foi feito várias vezes no Centro de Saúde, nas Escolas, na zona das farmácias, no centro da vila e em várias situações em termos de necessidade, quando surgiram alguns casos positivos ou suspeitos, nalgumas instituições e entidades, em zonas de maior concentração de pessoas em contexto laboral fossem elas publicas ou privadas. Realçou,





neste aspeto a aquisição atempada, por parte dos Bombeiros Municipais, de material adequado e a formação de alguns dos seus elementos para este tipo de desinfecções, mais localizadas, e destacou a disponibilidade dos seus efetivos neste tipo de intervenções. Neste contexto lembrou algumas, nas Escolas, com muita frequência, nos lares da Fundação José Relvas e da ARPICA, no Jardim de Infância da Fundação, no quartel da GNR e noutros locais, sempre que solicitado, trabalho que irá continuar a ser feito. Registou as propostas apresentadas pela Vereadora Sónia Sanfona, considerando que todas são perfeitamente razoáveis e enquadráveis, estando a sua adoção, ou não, relacionada com a capacidade da Câmara, o que se vai procurar perceber. Recordou que existe a consciência que não há nenhuma autarquia que, por si só, tenha capacidade de resolver este problema gravíssimo, mas cada uma, no âmbito da sua intervenção e do seu território tem obrigação de ver os meios disponíveis e as necessidades que existem, procurando intervir, o que se tem feito. Em relação às Escolas, informou que a Câmara disponibilizou um conjunto de equipamentos, sobretudo na área da informática, estando-se a trabalhar com o Agrupamento nesse sentido, mantendo a lógica de protocolo, de empréstimo de alguns desses equipamentos, com ligação à internet para quem não o possa fazer, com recurso aos dados da Ação Social Escolar, mas também no terreno, no contacto direto com as famílias para uma apreciação mais fina da situação real. Deu conhecimento que se estão a apoiar as crianças do escalão A, alargando o apoio ao escalão B, com refeições, que são entregues em casa por funcionários do Município. Lembrou ainda que está aberta a Escola para crianças com menos de doze anos, cujos pais são considerados trabalhadores essenciais. Relativamente às máscaras cirúrgicas manifestou algumas dúvidas sobre a eficácia desta medida, tendo em conta o custo e o efeito imediato junto dos comportamentos, para além de juntar, na mesma medida, os que precisam e os que não precisam, considerando ainda que se está a falar de um bem altamente perecível e extremamente precário em termos de utilização. Deu o exemplo da aquisição de várias máscaras para toda a população, que em poucas horas desapareceriam, se as pessoas cumprissem os prazos aconselháveis da sua utilização. Recordou no entanto que esta situação foi equacionada, desde a primeira vaga, havendo alguns municípios que o fizeram, mas a esmagadora maioria não o fez. Compreende a pertinência da proposta, sendo algo sobre o qual o Município terá de se debruçar melhor. Relativamente ao apoio às empresas, esse acompanhamento tem sido feito pelo





gabinete, no sentido de algum encaminhamento e orientações, podendo verificar como se pode dar maior eficácia a esta estrutura. Reafirmou a sua posição em relação à vacinação dos Bombeiros, que devia ser para todos na mesma corporação, considerando que todos desempenham funções de primeira linha, transportando e tendo contacto com doentes de covid. Sobre o ato eleitoral para a Presidência da República referiu que o processo ao nível local foi bem organizado, esclarecendo que este levantou um conjunto de problemas que até aqui dificilmente se colocavam, começando pela formação das mesas, com algumas pessoas a evocarem situações de confinamento, e destacou o cuidado das pessoas na limpeza, na desinfeção e na orientação dos votantes. Destacou ainda a participação do Vice-Presidente João Pedro Arraiolos, que concentrou a organização deste processo, considerando que o Presidente da Câmara foi mandatário distrital de uma das candidaturas, mais propriamente do candidato João Ferreira. Relativamente aos resultados, manifestou também alguma preocupação pelos seus sinais, fazendo alusão aos resultados de uma candidatura de extrema direita, com traços muito acentuados de xenofobia e de apelo ao retrocesso social. Lembrou que na história da humanidade já vários povos passaram por processos semelhantes, inclusivamente o povo português, com quarenta e oito anos de fascismo. Considerou que o discurso do partido Chega e dos seus dirigentes é anticonstitucional. A Vereadora Sónia Sanfona referiu aqui que basta olhar para o conteúdo programático desse partido. O Presidente continuou dizendo que se centra no que lhe parece mais inconstitucional, que tem a ver com um discurso de apelo ao regresso ao fascismo e com a xenofobia relativamente a um determinado grupo de portugueses, o que não é tolerável e não é permitido pela Constituição da República. Lembrou que o Concelho de Alpiarça, foi um dos concelhos onde o candidato André Ventura teve um resultado mais baixo, mas mesmo assim deve deixar-nos preocupados.-----

---O Vereador João Pedro Arraiolos tomou a palavra, cumprimentou os presentes e respondeu a algumas questões. Referiu-se ao terreno junto à Igreja de Sto. Eustáquio, já adquirido pela Câmara, esclarecendo que foi feita uma reunião prévia com os arrendatários das lojas para analisar e conhecer as suas expectativas, para depois se avançar com uma proposta de acordo com essas mesmas expectativas. A intenção da autarquia será realojar as pessoas em locais próximos no sentido de manterem a sua atividade, o que foi ao encontro do que as pessoas manifestaram, e que vai ser em breve proposto. Relativamente à distribuição de máscaras para a população, disse





que se está em fase final de concretização de um procedimento já aprovado em reunião de Câmara, no âmbito de um acordo quadro da Comunidade Intermunicipal para aquisição de cerca de trinta e sete mil máscaras cirúrgicas e de luvas, em que a prioridade será para apoio às IPSS do Concelho, de forma a manterem um stok estável durante cerca de oito a nove meses. Mencionou ainda que uma parte será para a atividade da Câmara Municipal e das escolas, dando nota que também se adquiriram máscaras reutilizáveis, distribuídas junto com os cabazes de Natal, a cerca de sessenta agregados familiares, em número igual aos elementos de cada agregado, que correspondem a famílias carenciadas identificadas pelos serviços. Considera que esta é a situação mais adequada, mencionando que uma distribuição generalizada de máscaras à população, poderá não mudar a forma com as pessoas encaram a situação. Registou no entanto que essa situação pode ser equacionada, ou então alargar a medida a pessoas com maiores necessidades. Fez referência ao programa “Desporto para Todos”, que já existe há algum tempo e se destina essencialmente a coletividades, mas que pode abranger as autarquias, programa que irá ser analisado. Relativamente à limpeza de zonas onde existem contentores de lixo, registou a sugestão do Vereador António Moreira, podendo-se alargar as ações de desinfeção a zonas de maior concentração de contentores.-----

Terminado o período Antes da Ordem do Dia, foram apreciados os pontos constantes da Ordem de Trabalhos, tendo sido tomadas as seguintes deliberações:-----

PERÍODO DA ORDEM DO DIA:-----

Ponto 01 – Ata para apreciação e votação.-----

Proposta de Ata n.º 22/2020 - Reunião realizada no dia 14/12/2020.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação:-----

---A Vereadora Sónia Sanfona fez uma proposta de alteração.-----

---O Presidente fez também algumas propostas de alteração.-----





---De seguida o Presidente colocou a Ata à votação, com as propostas de alteração, que foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 02 – Ata para apreciação e votação.-----

Proposta de Ata n.º 23/2020 - Reunião realizada no dia 30/12/2020.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação:-----

---O Presidente fez uma proposta de alteração.-----

---De seguida o Presidente colocou a Ata à votação, com a alteração sugerida, que foi aprovada por unanimidade.-----

Ponto 03 – Proposta – Abertura de Conta.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente proposta:-----

---O Vereador João Pedro Arraiolos esclareceu que esta proposta tem a ver com o processo dos Censos 2021, no qual uma das competências das Câmaras Municipais é a abertura de uma conta específica para esta operação.-----

---O presidente informou que já foi feita uma reunião com os coordenadores regionais dos Censos 2021, para analisar as formas de colaboração da Câmara e das entidades envolvidas. Referiu ainda que o coordenador sub-regional que abarca a nossa região é de Alpiarça.-----

---O Presidente colocou a proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

Ponto 04 – Proposta – Atribuição de Subsídio à Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1ª Dezembro, no Âmbito da Atividade “Carnaval Virtual 2021”.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente proposta:-----

---A Vereadora Casimira Alves fez a apresentação da proposta, realçando a sua forma virtual, mas não esquecendo este evento que já está enraizado na identidade cultural do Concelho. Disse que





toda a população que quiser participar, poderá fazê-lo. Referiu que o apoio à Sociedade Filarmónica Alpiarçense 1ª Dezembro para este evento é de seiscentos euros.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona entende que devem ser mantidas algumas tradições que são nossas e que se têm vindo a cultivar. Acha no entanto que a proposta devia estar melhor instruída, com mais substância. Referiu que tem alguma dificuldade em aprovar um montante, sem saber exatamente para que serve. Colocou algumas questões sobre a forma como se desenvolve o projeto e sobre a intervenção da Sociedade Filarmónica.-----

---A Vereadora Casimira Alves esclareceu que o Regulamento do concurso está disponível na plataforma do Facebook do Município e especificou como se desenvolve o concurso. Em relação à participação da Sociedade Filarmónica no concurso, disse que tem a ver com os prémios, da forma como tem sido feito todos os anos.-----

---O Presidente deu nota que o concurso se realiza de acordo com o que se tem feito em anos anteriores, com o envolvimento do movimento associativo, através da SFA 1º Dezembro.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona entende que nos anos anteriores a Sociedade Filarmónica teve um papel fundamental na organização do carnaval, o que não lhe parece que aconteça este ano, que acha que a organização é do município.-----

---O Presidente disse que a forma é mesma e que a colaboração da SFA tem a ver com a questão dos prémios.-----

---O Vereador António Moreira disse que a proposta não é acompanhada por nenhuma regra, não se diz o que se vai fazer e onde, qual a população que vai ter acesso, se estão cumpridas as normas da DGS e se a situação é viável em tempos de pandemia. Acrescentou que nem todas as pessoas têm acesso à página da Câmara.-----

---A Vereadora Casimira Alves prestou mais alguns esclarecimentos sobre o evento.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona disse que falta um regulamento, que devia vir a reunião de Câmara, como acontece todos os anos, com as normas do evento onde é atribuído o subsídio, em função da atividade e os prémios a atribuir.-----

---A Vereadora Casimira Alves disse que vai fazer seguir por mail, as normas de participação do concurso virtual.-----





---O Presidente comentou que as normas não vão à reunião de Câmara para aprovação, mas para enquadrar a iniciativa, e que estão disponíveis no site e no Facebook da Câmara.-----

---Foi feita alguma discussão sobre este evento e de outras iniciativas em tempo de pandemia, e a forma como causam alguma angústia e estranheza nas alternativas à sua realização.-----

---Esgotada a discussão, o Presidente colocou à votação a Proposta de Atribuição de Subsídio à Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1ª Dezembro, no Âmbito da Atividade “Carnaval Virtual 2021”, que foi aprovada por maioria, com três votos a favor (CDU) e duas abstenções (PS).-----

Ponto 05 – Agradecimento – Publicação de Livro de Memórias.-----

Requerente: António Freilão Arraiolos-----

Para Conhecimento:-----

---A Vereadora Casimira Alves teceu algumas considerações sobre o livro e leu o agradecimento do munícipe António Freilão Arraiolos.-----

---O Presidente teceu também algumas considerações sobre o livro.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona valorizou esta e outras publicações de memórias de alpiarcenses.-----

---A Câmara tomou conhecimento.-----

Ponto 06 – Agradecimento – Oferta de Bolo Rei.-----

Requerente: Fundação José Relvas-----

Para Conhecimento:-----

---A Câmara tomou conhecimento.-----

Ponto 07 – Orçamentação e Gestão das Despesas com Pessoal para 2021.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente Informação:-----

---O Vereador João Pedro Arraiolos fez a apresentação do ponto, esclarecendo que, tendo em conta a legislação em vigor, compete ao órgão executivo decidir sobre o montante máximo de cada um dos encargos relativos a remunerações de postos de trabalho previstos no mapa de pessoal aprovado, alterações de posicionamento remuneratório e prémios de desempenho. Fez referência



ao suplemento de penosidade e insalubridade, já previsto na lei há alguns anos, mas que nunca tinha sido publicado em orçamento de estado e que entrou em vigor no início do ano de 2021, competindo ao Executivo, sob proposta sustentada financeiramente pelo Presidente, definir as funções que preenchem os requisitos de penosidade e insalubridade.-----

---A Vereadora Sónia Sanfona perguntou se o recrutamento de novos postos de trabalho tem a ver com a regularização de postos de trabalho do ano anterior ou são novos postos de trabalho efetivo a criar este ano. Perguntou ainda em que rubrica cabem as despesas inerentes ao suplemento de penosidade e insalubridade.-----

---O Vereador João Pedro Arraiolos prestou os esclarecimentos necessários. Informou que o suplemento de penosidade e e insalubridade está previsto nos encargos com as remunerações.-----

---Não houve mais intervenções.-----

---O Presidente colocou a proposta de Orçamentação e Gestão das Despesas com Pessoal para 2021, à votação, que foi aprovada por unanimidade.

Ponto 08 – Proposta – Aprovação da Versão Final do Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Alpiarça.-----

Município de Alpiarça-----

Para Deliberação, nos termos e fundamentos da presente proposta:-----

Remeter à Assembleia Municipal:-----

---O Vereador João Pedro Arraiolos apresentou a proposta.-----

---Não houve intervenções.

---O Presidente colocou à votação a Proposta de Aprovação da Versão Final do Regulamento de Atribuição de Benefícios Fiscais do Município de Alpiarça, que foi aprovada por unanimidade.-----

---Deliberado ainda remeter a proposta à apreciação e votação da Assembleia Municipal.-----

INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE-----

Não houve período do público, considerando que a reunião se realizou por videoconferência.-----



ENCERRAMENTO DA REUNIÃO-----

----Nada mais havendo a tratar, foi a reunião encerrada pelo Presidente, eram dezassete horas e vinte e três minutos, da qual para constar, se lavrou a presente ata que, para efeitos de execução imediata foi aprovada em minuta, por unanimidade, com todos os efeitos legais a partir desta data.-----

E eu, Celestino Tomás Pereira Brasileiro, a exercer funções de Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação, a redigi e vou assinar com o senhor Presidente.-----

O Presidente da Câmara Municipal

Mário Fernando A. Pereira

O Secretário do Gabinete de Apoio à Vereação

Celestino Tomás Pereira Brasileiro

No uso de competência e poderes delegados/subdelegados por Despacho n.º XX/XXXX, datado de XX de XXXX de XXXX.
Documento assinado digitalmente. Esta assinatura digital é equivalente à assinatura autógrafa.
Cópias do documento são validadas com selo branco em uso na instituição

